

## ANÁLISE DE ÓBITOS MATERNOS POR INFECÇÕES DO TRATO GENITURINÁRIO NA GRAVIDEZ NO PERÍODO DE 2015 A 2019 NO BRASIL.

**INTRODUÇÃO:** As infecções do trato geniturinário são uma das complicações clínicas mais constantes na gravidez, caracterizadas pela colonização do trato urinário por agentes infecciosos, podem aumentar o risco de complicações no ciclo gravídico puerperal como: ruptura prematura de membranas, trabalho de parto prematuro, sepse materna e neonatal, corioamnionite, pré-eclâmpsia e insuficiência renal, associando-se a maior mortalidade materna. Algumas vezes, a colonização de microrganismos pode ser assintomática e se agravar ao decorrer da gestação, o que proporciona as complicações. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico e causas associadas aos óbitos maternos por infecções do trato geniturinário na gravidez no período de 2015 a 2019 e discorrer sobre medidas preventivas para redução dos óbitos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo documental retrospectivo, a partir da busca de dados de óbitos maternos no Brasil, no período de 2015 a 2019, disponibilizados no sistema de informações sobre mortalidade (SIM), na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** No período estudado, ocorreram 181 óbitos maternos por infecções do trato geniturinário no Brasil, os quais ocorreram a maioria em 2016 e 2018, 39 óbitos cada (21,55% cada), foram mais frequentes na cor/raça parda (45,86%), na faixa etária materna de 15 a 19 anos (27,62%), com escolaridade entre 8 e 11 anos (50,28%), na região Sudeste (33,14%). **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que parece ter relação direta entre a baixa idade materna, e o maior número de óbitos e inversa a níveis de escolaridade, o que pode estar associado a não realização do pré-natal efetivo. Medidas preventivas para minimizar os óbitos são essenciais, é fundamental a realização de um pré-natal de qualidade com o rastreio em todas as gestantes a fim de realizar tratamento precoce e evitar demais complicações materno-fetais.

Palavras-chaves: Gravidez. Complicações Infecciosas na Gravidez. Cuidado Pré-Natal.